

TEXTO GERADOR I

PALAVRAS-CHAVE: conto; discurso direto e indireto; figuras de linguagem; elementos da narrativa.

O primeiro Texto Gerador é um conto de um dos grandes autores de nossa literatura: Machado de Assis. O texto, como outros do autor, apresenta uma temática social. Ele não dá nome aos personagens, apenas siglas, como se fosse o relato de um fato verídico em que se pretende deixar os participantes subentendidos.

TRÊS TESOURELOS PERDIDOS

(Machado de Assis)

Uma tarde, eram quatro horas, o sr. X... voltava à sua casa para jantar. O apetite que levava não o fez reparar em um cabriolé que estava parado à sua porta. Entrou, subiu a escada, penetra na sala e... dá com os olhos em um homem que passeava a largos passos como agitado por uma interna aflição.

Cumprimentou-o polidamente; mas o homem lançou-se sobre ele e com uma voz alterada, diz-lhe:

— Senhor, eu sou F..., marido da senhora Dona E...

— Estimo muito conhecê-lo, responde o sr. X...; mas não tenho a honra de conhecer a senhora Dona E...

— Não a conhece! Não a conhece! ... quer juntar a zombaria à infâmia?

— Senhor!...

E o sr. X... deu um passo para ele.

— Alto lá!

O sr. F... , tirando do bolso uma pistola, continuou:

— Ou o senhor há de deixar esta corte, ou vai morrer como um cão!

— Mas, senhor, disse o sr. X..., a quem a eloquência do sr. F... tinha produzido um certo efeito, que motivo tem o senhor?...

— Que motivo! É boa! Pois não é um motivo andar o senhor fazendo a corte à minha mulher?

— A corte à sua mulher! não compreendo!

— Não compreende! oh! não me faça perder a estribeira.

— Creio que se engana...

— Enganar-me! É boa! ... mas eu o vi... sair duas vezes de minha casa...

— Sua casa!

— No Andaraí... por uma porta secreta... Vamos! ou...

— Mas, senhor, há de ser outro, que se pareça comigo...

— Não; não; é o senhor mesmo... como escapar-me este ar de tolo que ressalta de toda a sua cara? Vamos, ou deixar a cidade, ou morrer... Escolha!

Era um dilema. O sr. X... compreendeu que estava metido entre um cavalo e uma pistola. Pois toda a sua paixão era ir a Minas, escolheu o cavalo.

Surgiu, porém, uma objeção.

— Mas, senhor, disse ele, os meus recursos...

— Os seus recursos! Ah! tudo previ... descanse... eu sou um marido providente.

E tirando da algibeira da casaca uma linda carteira de couro da Rússia, diz-lhe:

— Aqui tem dois contos de réis para os gastos da viagem; vamos, parta! parta imediatamente. Para onde vai?

— Para Minas.

— Oh! a pátria do fg(517, 'Tiradentes')

Tiradentes! Deus o leve a salvamento... Perdôo-lhe, mas não volte a esta corte... Boa viagem!

Dizendo isto, o sr. F... desceu precipitadamente a escada, e entrou no cabriolé, que desapareceu em uma nuvem de poeira.

O sr. X... ficou por alguns instantes pensativo. Não podia acreditar nos seus olhos e ouvidos; pensava sonhar. Um engano trazia-lhe dois contos de réis, e a realização de um dos seus mais caros sonhos. Jantou tranqüilamente, e daí a uma hora partia para a terra de fg(167, 'Gonzaga')

Gonzaga, deixando em sua casa apenas um moleque encarregado de instruir, pelo espaço de oito dias, aos seus amigos sobre o seu destino.

No dia seguinte, pelas onze horas da manhã, voltava o sr. F... para a sua chácara de Andaraí, pois tinha passado a noite fora.

Entrou, penetrou na sala, e indo deixar o chapéu sobre uma mesa, viu ali o seguinte bilhete:

“Meu caro esposo! Parto no pacote em companhia do teu amigo P... Vou para a Europa. Desculpa a má companhia, pois melhor não podia ser. — Tua E...”

Desesperado, fora de si, o sr. F... lança-se a um jornal que perto estava: o pacote tinha partido às oito horas.

— Era P... que eu acreditava meu amigo... Ah! maldição! Ao menos não percamos os dois contos! Tornou a meter-se no cabriolé e dirigiu-se à casa do sr. X..., subiu; apareceu o moleque.

— Teu senhor?

— Partiu para Minas.

O sr. F... desmaiou.

Quando deu acordo de si estava louco... louco varrido!

Hoje, quando alguém o visita, diz ele com um tom lastimoso:

— Perdi três tesouros a um tempo: uma mulher sem igual, um amigo a toda prova, e uma linda carteira cheia de encantadoras notas... que bem podiam aquecer-me as algibeiras!...

Neste último ponto, o doido tem razão, e parece ser um doido com juízo.

LEITURA

QUESTÃO 1

Após a leitura atenta do texto de Machado de Assis, elenque os principais elementos da narrativa preenchendo a segunda coluna da tabela que segue.

ELEMENTOS DA NARRATIVA	
Narrador	Observador/ 3ª pessoa
Espaço	A maior parte na casa do senhor X e a chácara do senhor F no Andaraí ao final
Tempo	Mais ou menos dois dias
Personagens (protagonista, antagonista e secundários)	Protagonista: senhor F Antagonista: senhor X Secundários: Gonzaga e a senhora E
Conflito	O fato de senhor F ter visto um homem saindo de sua casa por duas vezes.

Habilidade Trabalhada: Identificar foco narrativo (narrador), espaço, tempo, personagens e conflito.

Resposta comentada: Espera-se que o aluno após uma leitura atenta ao texto consiga identificar cada elemento que faz parte do enredo.

Observação: Por uma questão de economia de espaço deixo o gabarito no quadro principal.

QUESTÃO 2

O conto é uma narrativa curta que apresenta as seguintes partes: apresentação, complicação, clímax e desfecho. Sabendo disso, localize no conto de Machado de Assis o *clímax*.

Habilidade trabalhada: Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

Resposta comentada:

Espera-se que o aluno após a leitura atenta do conto Machadiano chegue a resposta de que o clímax ocorre quando o senhor F descobre que na verdade a sua mulher não estava tendo um caso com o senhor F e sim com seu amigo Gonzaga.

QUESTÃO 3

Sabemos que nas narrativas muitas vezes o clímax e o desfecho se coincidem, podemos dizer que no texto “três tesouros perdidos” isso acontece ou o clímax e desfecho estão delimitados? Justifique sua resposta com elementos do texto.

Habilidade trabalhada: Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

Resposta comentada:

Espera-se que o aluno após a leitura chegue a conclusão de que neste conto machadiano há clímax e desfecho. O *clímax* é a parte em que o senhor F descobre que sua mulher fugiu com seu amigo, sabendo que já perdeu a mulher o homem tenta recuperar pelo menos os dois contos de reis, indo atrás do senhor X. Como nem isso ele consegue, acaba ficando louco e esse é o *desfecho* da história.

USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Leia a passagem abaixo:

— *Ou o senhor há de deixar esta corte, ou vai **morrer como um cão!***

Considerando a expressão destacada no trecho acima, qual figura de linguagem se configura na passagem?

- a) Metáfora
- b) Comparação
- c) Antítese
- d) Prosopopeia

Habilidade trabalhada: Identificar a presença de figuras de palavra, pensamento e de sintaxe nos gêneros estudados.

Resposta comentada: Após ter explicado as principais figuras e seus exemplos, espera-se que o aluno identifique a opção b como a correta. A mesma traz o conectivo comparativo *como*. A resposta a estaria errada, pois a metáfora não traz um conectivo comparativo; a c também, pois a antítese trabalha com aproximação de palavras opostas e a d prosopopeia trabalha com características humanas dadas a seres não humanos ou irracionais.

QUESTÃO 5

Sabemos que o narrador pode dar voz aos personagens reproduzindo seus diálogos. Isso pode acontecer de duas formas diferentes. Ele pode usar o discurso direto ou o discurso indireto. Tendo em vista tudo que já foi estudado a respeito de discurso, retire do texto uma passagem em que há um discurso direto.

Habilidade trabalhada: Identificar o uso do discurso direto e indireto.

Resposta comentada: No conto machadiano “três tesouros perdidos” há muitos diálogos apresentados em forma de discurso direto. Espera-se que o aluno através do uso do travessão no texto consiga identificar e retirar passagens tais como:

— Senhor, eu sou F..., marido da senhora Dona E...

- Estimo muito conhecê-lo, responde o sr. X...; mas não tenho a honra de conhecer a senhora Dona E...
- Não a conhece! Não a conhece! ... quer juntar a zombaria à infâmia?
- Senhor!...

QUESTÃO 6

Leia o trecho abaixo:

Cumprimentou-o polidamente; mas o homem lançou-se sobre ele e com uma voz alterada, diz-lhe:

— **Senhor, eu sou F..., marido da senhora Dona E...**

O trecho em destaque aparece no discurso direto transforme-o em discurso indireto.

Habilidade trabalhada: Identificar o uso do discurso direto e indireto.

Resposta comentada: Espera-se que o aluno ao conhecer as diferenças entre discurso direto e indireto seja capaz de transformá-lo em um ou outro. Neste caso a passagem se encontra no presente do indicativo. Ao ser transformado em discurso indireto, passa-se para o imperfeito do indicativo.

Cumprimentou-o polidamente; mas o homem lançou-se sobre ele e com uma voz alterada, dizendo-lhe que era F, marido da senhora dona F.

TRECHO REMOVIDO